

Reportagem Cultural

Marcello Campos

Com parentesco na antropologia, a reportagem participante tem por método investigativo a imersão em determinado recorte da realidade. O jornalista deixa o status de mero observador para então se misturar aos personagens do cenário e compreender os fatos sob uma perspectiva de proximidade e aprofundamento, mesmo que distanciada pelo olhar objetivo de seu testemunho. Tal conceito praticamente inexistia na imprensa porto-alegrense da primeira metade do século XX, até que uma matéria especial de 1934 no vespertino A Edição chamasse a atenção dos leitores com novo enfoque de um problema social recorrente na capital gaúcha.

Assinava o texto um prodígio chamado Plauto de Azambuja Soares (1915-1938). Movido a adrenalina, curiosidade e humanismo, o rapazote de 19 anos havia concluído que as denúncias de falsa mendicância na área central da cidade mereciam uma apuração diferenciada. A estratégia foi despir-se não apenas de pré-julgamentos e versões chapabrancas: disfarçado de maltrapilho, permaneceu vários dias no entorno do Mercado Público, de mão estendida à caridade alheia, podendo assim tirar suas próprias conclusões. E ainda ameaçou quantia considerável em esmolas, depois redistribuída - já sem a fantasia de pedinte - aos "ex-parceiros de rua".

O lance não foi exatamente uma surpresa para quem já acompanhava de perto a ascensão profissional do jovem boa-praça que imigrara de Encruzilhada do Sul (Sudoeste do Estado) com mãe e sete irmãos após a morte do pai, farmacêutico vitimado em 1918 pela pandemia de gripe espanhola. Instalado com a família no segundo andar de um sobrado junto ao Cinema Guarani, na Rua da Praia, Plauto se apaixonou por uma Porto Alegre repleta de possibilidades à sua inquietude cultural, espírito boêmio e múltiplos talentos, que seriam responsáveis por breve porém intensa trajetória, encerrada em uma das páginas mais traumáticas na his-

Pioneirismo e tragédia na reportagem gaúcha



Jovem talento do jornalismo foi responsável por episódio traumático na história da comunicação gaúcha, há quase nove décadas

tória da imprensa nacional.

O ingresso na imprensa remete a junho de 1933, admitido como contínuo do Diário de Notícias, a poucos metros de casa. Tinha apenas 18 anos, mas seu potencial não passou despercebido e, dois meses depois, estava promovido a repórter policial. Foi quando recebeu o apelido de 'Foca' (expressão ainda hoje alusiva a jornalistas iniciantes), logo derivado para 'Foquinha' e que o acompanharia dali em diante. Sua atuação no periódico se notabilizou por uma escrita vibrante (mas sem arroubos de sensacionalismo) e furos de reportagem obtidos por um jovem em pauta direta com o dia a dia da metrópole em suas diferentes facetas, do sórdido ao glamoroso.

O estilo de trabalho teve continuidade com a transferência para o mencionado A Edição, no ano seguinte, e o catapultou em 1936 à recém-inaugurada Folha da Tarde, irmã do Correio do Povo. Circulando com desenvoltura pelos dois veículos da companhia Caldas Júnior, conquistou a confiança e simpatia de colegas mais experientes e teve no repórter policial Sadi Raphael Saadi uma espécie de guru, acompanhando-o a campo. Acabou alçado a secretário de Redação - função responsável pelo gerenciamento da rotina de um veículo, como elo entre direção e editores no fluxo de produção, organizando as pautas e garantindo, sem atrasos, o fechamento da edição.

Contemporâneo de talentos de fina escrita como Paulo de Gouveia, Ovídio Chaves, Viana Moog, Carlos Reverbel, Nilo Ruschel e De Souza Júnior, 'Foquinha' também fez do vespertino uma vitrine para descontraídas crônicas. Também esteve entre o time de colunistas encarregados de cobrir a programação radiofônica em um período no qual as pioneiras Gaúcha, Difusora e Farroupilha capitaneavam a expansão desse tipo de mídia entre os ouvintes do Rio Grande do Sul. Chegou, inclusive, a ser cogitado como *speaker*. Tudo isso em paralelo a eventuais incursões pela poesia e composição popular, sem contar os compromissos como aluno da Faculdade de Direito - experiência comum a vários de seus comparsas.

Leia mais na página central